

INFLUÊNCIA DO EXTRATO DE FIGO (*FICUS CARICA L.*) NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CAFÉ (*COFFEA ARABICA L.*)

Dalyse Toledo Castanheira, bolsista da Fapemig, 7º módulo Agronomia, dalysecastanheira@hotmail.com; Tiago Teruel Rezende, mestrando em Agronomia - Fitotecnia, DAG, tiago.teruel@yahoo.com.br. Renato Mendes Guimarães – Eng. Agrônomo; Dr. Sementes; Prof. Universidade Federal de Lavras-UFLA, renatomg@dag.ufla.br ; Virgílio Anastácio da Silva – Eng. Agrônomo; Dr. Qualidade de Café; Prof. Universidade Federal de Lavras-UFLA, virgilio@dag.ufla.br; Aibi Jorge Torres – Tecnólogo em Cafeicultura.

O uso de sementes é a forma mais utilizada na produção de mudas de cafeeiro. No entanto, a fase de germinação, dependendo das condições climáticas, pode variar de 30 a 120 dias. De acordo com alguns trabalhos de pesquisa, esse longo período pode estar associado à presença do pergaminho na semente, contribuindo diretamente no tempo de formação da muda (Guimarães et al., 1998).

O objetivo do presente estudo, com base na crença popular, foi avaliar o efeito do extrato de figo na germinação de sementes de *Coffea arabica L.*

Os experimentos foram conduzidos na Universidade Federal de Lavras – MG. Foram instalados dois ensaios de testes de germinação: i. Teste de germinação em laboratório; ii. Teste de germinação em viveiro. Foram utilizadas sementes da cultivar catuaí 144. Em ambos os ensaios, utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, com oito tratamentos, sendo T1: Água; T2: Extrato da folha de figo cozida; T3: Extrato do fruto de figo cozido; T4: Extrato do fruto de figo cru; T5: Água; T6: Extrato da folha de figo cozida; T7: Extrato de fruto de figo cozido; T8: Extrato de fruto de figo cru, sendo que, as sementes ficaram imersas por um período de 24 horas nos tratamentos T1, T2, T3 e T4, e por 48 horas nos tratamentos T5, T6, T7 e T8, com quatro repetições.

O teste de germinação em laboratório foi realizado em agosto de 2011 no Laboratório de Análise de Sementes do Setor de Sementes da UFLA. Foram distribuídas 50 sementes, sem pergaminho, de cada tratamento em substrato de papel utilizado em testes de germinação. Foi adicionado um volume de água destilada (ml) em quantidade equivalente a 2,5 vezes o peso do substrato (g). As sementes foram distribuídas entre duas folhas de papel, embrulhadas em forma de rolos e em seguida colocadas no germinador sob temperatura entre 20-30 °C. As avaliações foram feitas aos 15 e 30 dias após as sementes serem colocadas para germinar. Nestas avaliações foram determinadas o número de sementes germinadas em cada rolo de papel do respectivo tratamento.

O teste no viveiro foi realizado no setor de cafeicultura da UFLA no viveiro com telado de sombrite 50%. As sementes foram semeadas em Julho de 2011 em saquinhos plásticos com substrato padrão, e foram avaliadas as porcentagens de germinação.

Resultados e conclusões

Os resultados obtidos nas avaliações da germinação das sementes de café no viveiro são apresentados na Tabela 1. Verifica-se, pela análise estatística, que não houve diferença significativa entre os tratamentos.

Tabela 1. Porcentagem média de germinação de sementes submetidas a diferentes tipos de extrato de figo e diferentes períodos de imersão das sementes. Viveiro de mudas do Setor de Cafeicultura da UFLA.

TRATAMENTOS	% GERMINAÇÃO
1 - Água - 24 horas	87,50 a
2 - Extrato de Folha de Figo Cozida - 24 horas	95,83 a
3 - Extrato do Fruto de Figo Cozido - 24 horas	91,67 a
4 - Extrato de Fruto de Figo Cru - 24 horas	95,83 a
5 - Água - 48 horas	91,67 a
6 - Extrato de Folha de Figo Cozida - 48 horas	91,67 a
7 - Extrato do Fruto de Figo Cozido - 48 horas	100,00 a
8 - Extrato de Fruto de Figo Cru - 48 horas	95,83 a

Médias seguidas pela mesma letra, não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Pelos resultados observados no experimento conduzido no viveiro, observa-se que os diferentes extratos de figo cru ou obtido pelo cozimento de folhas e frutos, não influenciaram na porcentagem de germinação das sementes e tão pouco, diferiram das testemunhas, após um período de 24 e 48 horas de imersão das sementes.

No ensaio conduzido em laboratório, houve diferença entre os tratamentos em relação à porcentagem de germinação de plântulas normais, como pode ser observado na Tabela 2.

Tabela 2. Porcentagem média de germinação de sementes submetidas a diferentes tipos de extrato de figo e diferentes períodos de imersão das sementes. Laboratório de análise de sementes da UFLA.

TRATAMENTOS	% GERMINAÇÃO
1 - Água - 24 horas	77,50 a
2 - Extrato de Folha de Figo Cozida - 24 horas	59,00 b
3 - Extrato do Fruto de Figo Cozido - 24 horas	75,00 a
4 - Extrato de Fruto de Figo Cru - 24 horas	63,00 b
5 - Água - 48 horas	73,00 a
6 - Extrato de Folha de Figo Cozida - 48 horas	88,00 a
7 - Extrato do Fruto de Figo Cozido - 48 horas	80,50 a
8 - Extrato de Fruto de Figo Cru - 48 horas	78,00 a

Médias seguidas pela mesma letra, não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Apenas o tratamento com o extrato de figo obtido através do cozimento das folhas e com imersão das sementes por 24 horas (tratamento 2) e o tratamento com o extrato de figo obtido pelo fruto cru com imersão das sementes por 24 horas (tratamento 4) diferiram dos demais tratamentos, os quais obtiveram as melhores porcentagem de germinação, sem, no entanto, diferenciarem das testemunhas.

No presente trabalho concluiu-se que, o extrato de figo, em diferentes métodos de obtenção e aplicação, não influenciou na germinação das sementes em condições de viveiro.

Em laboratório, os tratamentos 2 e 4, tiveram o pior desempenho e diferiram dos demais, os quais obtiveram as melhores porcentagens de germinação, sem, no entanto, diferirem das testemunhas.